



PLANO AÇÃO 2024 - 2027

Causas de Paixão

ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO,
COESÃO SOCIAL E TERRITORIAL



“É preciso uma aldeia inteira
para educar uma criança.”

Provérbio africano



Índice

| | |
|--|-----------|
| 1. Sumário Executivo | 4 |
| 2. Causas de Paixão | 5 |
| 2.1. Quem somos | 5 |
| 2.2. A nossa História | 5 |
| 2.3. Inquietações e desafios | 6 |
| 2.4. O nosso contributo distintivo | 8 |
| 2.5. Os nossos pontos fortes | 9 |
| 3. Eixos Estratégicos de transformação social | 11 |
| 3.1. Eixo Estratégico 1: | 11 |
| 3.2. Eixo Estratégico 2: | 13 |
| 3.3. Eixo Estratégico 3: | 13 |
| 3.4. Eixo Estratégico 4: | 14 |
| 3.5. Eixos e Atividades - tabela | 15 |
| 4. Atividades e Estratégia de Ação | 18 |
| 4.1. Macro cronograma 2024-2027 | 18 |
| 5. Recursos da Associação | 21 |
| 5.1. Recursos Humanos | 21 |
| 5.2. Recursos Financeiros | 22 |
| 6. Conclusão | 23 |
| Notas: | 24 |
| 7. Bibliografia | 25 |
| ANEXO 1 | 26 |
| Avaliação de Necessidades | 26 |



1. Sumário Executivo

Este documento reflete a proposta para o Plano de Ação 2024-2027 da Associação Causas de Paixão.

Reconhecendo a importância de uma abordagem estratégica para maximizar o nosso alcance e impacto e sendo este o quadriênio fundacional desta associação, procuramos ao longo dos seus primeiros meses afinar o diagnóstico, identificar as áreas prioritárias de atuação e pensar sobre a sustentabilidade da organização a médio e a longo prazo. Este documento compila estes resultados e parte do "Quem Somos", mapeando e visitando a nossa Missão, Visão, História, Valores e Princípios que estabelecem os alicerces do nosso trabalho e nos guiarão nas nossas escolhas e decisões futuras. Procuramos ainda espelhar os contornos das nossas "inquietações e desafios", ao mesmo tempo que pensamos e tecemos "o nosso contributo distintivo" inspirado para a transformação social e os pontos fortes para enfrentar desafios complexos e oportunidades dinâmicas, que seguramente iremos encontrar pelo caminho.

Na segunda parte do documento, nos pontos 3 e 4, são apresentados os Eixos Estratégicos de Transformação Social identificando as áreas em que iremos concentrar esforços e energia e estabelecer objetivos claros que nos guiarão nos próximos anos. Identificamos também as principais áreas de foco estratégico e as iniciativas específicas e atividades que propomos implementar para alcançar os nossos objetivos.

Por último, no ponto 5, analisamos também os Recursos que serão necessários para pôr o Plano de Ação em prática, atuando aos níveis da preservação familiar, no apoio a jovens acolhidos e ex-acolhidos, nomeadamente, no que concerne à sua autonomização gradual e diminuição da vulnerabilidade social após autonomização, ao acolhimento familiar e à desinstitucionalização.



2. Causas de Paixão

2.1. Quem somos

A Causas de Paixão é uma associação para o desenvolvimento humano, coesão social e territorial, criada em 2023, por um grupo de cidadãos e cidadãs que partilham a **visão** de uma sociedade onde todas as crianças e jovens tenham a oportunidade de crescer e se desenvolver plenamente, em ambientes seguros e familiares e com apoio da comunidade.

A nossa **missão** é criar, implementar e apoiar respostas inovadoras que promovam o desenvolvimento integral de crianças e jovens, assegurando-lhes um ambiente seguro e familiar, bem como o apoio necessário para que possam alcançar o seu pleno potencial.

O nosso trabalho é sustentado e guiado pelos seguintes **valores e princípios**:

- **Família:** acreditamos que a família detém um papel central numa sociedade e que desempenha um papel fundamental na formação e bem-estar das crianças e jovens;
- **Dignidade e Igualdade:** acreditamos que todas as pessoas possuem um valor intrínseco, inalienável e incondicional e que possuem direito à igualdade de oportunidades e não discriminação, independentemente do seu sexo, género, orientação sexual, origem étnica, religião, espectro político ou classe social;
- **Tolerância:** acreditamos que a diversidade é uma característica intrínseca da sociedade e que a aceitação mútua é essencial para construir comunidades inclusivas e harmoniosas;
- **Solidariedade e Fraternidade:** acreditamos que todos os seres humanos são interdependentes e que o bem-estar de uma pessoa está ligada ao bem-estar de todos/as, devendo uma sociedade agir coletivamente para apoiar aqueles/as que se encontram em situação de maior vulnerabilidade;
- **Liberdade:** acreditamos na liberdade como direito fundamental de sociedades democráticas e no direito de cada pessoa a pensar, agir e expressar-se de acordo com a sua própria vontade, nas várias áreas da sua vida;
- **Cidadania e participação:** acreditamos que cada pessoa deve ser protagonista de mudança e transformação.

2.2. A nossa História

A Associação Causas de Paixão surge em 2023, da iniciativa de Valdemar Paixão, um empreendedor, natural da Aldeia do Pereiro (Concelho de Seia), para quem a família sempre foi um valor fundamental e que viu, nas suas próprias adversidades,



uma oportunidade para ajudar a transformar o mundo de crianças e jovens que nascem ou crescem sem acompanhamento familiar ou em situação de maior vulnerabilidade.

A Causas de Paixão surge com o propósito de associar pessoas que queiram contribuir para a criação de respostas sociais de qualidade ao serviço da proteção da infância e juventude, em particular em territórios de baixa densidade, encontrando-se particularmente comprometida em contribuir para o desenvolvimento integrado da aldeia do Pereiro, no Concelho de Seia (Guarda), onde se encontra sediada.

2.3. Inquietações e desafios¹

A vulnerabilidade dos/as jovens em risco em percurso de autonomização: os/as jovens que saem do acolhimento residencial e fazem a transição para a autonomia de vida não têm, na sua generalidade, o nível de suporte emocional, social e financeiro disponível para a maioria dos restantes jovens aquando da sua transição para a idade adulta, sendo considerados um dos grupos sociais mais vulneráveis. Ao mesmo tempo, esta transição ocorre numa idade mais precoce e de uma forma mais intempestiva comparativamente aos restantes jovens da mesma idade². Em Portugal, 65% das crianças e jovens em situação de acolhimento encontravam-se na fase da adolescência ou início da idade adulta (12-20 anos). No Distrito da Guarda esse número sobe para 68%³, sendo incontornável a necessidade de desenvolvimento de serviços especializados de apoio à autonomização segura na transição do acolhimento para a vida adulta⁴.

¹ De modo a desenhar um plano de ação adequado às necessidades do território e a definição dos públicos-alvo, entre outubro 2023 e janeiro 2024, foi realizada uma avaliação de necessidades, nomeadamente através da realização do estudo "Causas de Paixão: *Benchmarking* para uma Intervenção Social de Impacto no Acolhimento e Pós-Acolhimento de Crianças e Jovens em Risco" (Trigo Limpo Consulting), da realização de entrevistas a parceiros locais e entrevistas a jovens em situação de acolhimento. O objetivo foi identificar os problemas sociais mais prementes do território no que toca aos cuidados alternativos, assim como as necessidades de respostas sociais (para saber mais ver Anexo 1).

² Osborn & Bromfield, 2007 in Trigo Limpo, 2023:

³ Em 2022, o Distrito da Guarda contava com 147 Crianças e Jovens acolhidos, correspondendo a 3% do acolhimento em Portugal Continental e Ilhas. Do universo total de crianças e jovens em acolhimento em Portugal com quem foram realizados projetos de promoção e proteção, 34% das crianças e jovens têm como projeto a autonomização no pós acolhimento e destes 31,3% têm idades entre os 12 e os +18 anos (n=1984) (CASA, 2023 in Trigo Limpo, 2023:23).

⁴ Em cidades como Porto e Lisboa existem já Associações que trabalham as competências dos jovens em parceria com as casas de acolhimento (pe. Movimento Transformers, a Candeia, a A' Corda), não se verificando no distrito da Guarda soluções deste tipo.



A aposta no Acolhimento Familiar e na Desinstitucionalização é uma prioridade para Portugal, que em comparação com outros países europeus, apresenta valores muito inferiores no que concerne ao Acolhimento Familiar (e.x. famílias selecionadas e treinadas para o acolhimento nas suas casas) como medida de proteção extra-familiar: apenas 2% das crianças se encontram em Acolhimento Familiar, seguindo-se a resposta de Acolhimento Residencial com uma taxa de 95%⁵. O Acolhimento Familiar é considerado mais benéfico para o desenvolvimento emocional e social das crianças e jovens, uma vez que o bem-estar das crianças em acolhimento familiar é mais parecido com o dos seus pares na população geral, o que sugere que o ambiente residencial não é capaz de compensar a situação de vulnerabilidade que essas crianças têm⁶.

Apesar do quadro legal português sobre a proteção da criança e sobre o seu direito a crescer em estruturas de acolhimento familiar estar em consonância com as recomendações nacionais e internacionais, a realidade portuguesa do sistema de proteção de crianças e jovens é caracterizada por inúmeras insuficiências na aplicação da lei e ditas recomendações, particularmente no caso do acolhimento⁷. É assim fundamental a aposta no alargamento do número de famílias de acolhimento para que possamos tornar o acolhimento familiar uma alternativa viável e prioritária relativamente ao acolhimento residencial.

O apoio às famílias é essencial para preservar as crianças e jovens em meio familiar e na comunidade. Queremos contribuir para uma maior aposta nas intervenções em meio natural de vida que consagre um maior apoio às famílias em contexto comunitário, evitando a retirada das crianças do seu espaço físico e afetivo. Acreditamos que todas as famílias necessitam de apoio em algum momento da sua vida e que é fundamental multiplicarem-se estruturas de apoio à família como vista à preservação e/ou reintegração de crianças e jovens nas suas famílias de origem, sempre que possível e seguro. As estruturas de apoio à família oferecem apoio intensivo às famílias, incluindo aconselhamento, formação em competências parentais, e assistência prática. O objetivo é resolver as questões subjacentes que possam pôr em risco a permanência da criança no seio da família de origem e criar um ambiente estável e seguro para o seu desenvolvimento.

⁵ EUROCHILD & UNICEF, 2021 in Trigo Limpo, 2023:6

⁶ Delgado et al., 2019 Trigo Limpo, 2023:19

⁷ Rodrigues et al., 2013, in Trigo Limpo, 2023:6



O despovoamento do interior do país e a falta de serviços especializados contribuem para acentuar as disparidades regionais, exacerbando a escassez de oportunidades e acentuando o desequilíbrio socioeconómico⁸. Queremos contribuir para revitalizar aldeias do interior, co-criando juntamente com as comunidades locais, um ecossistema onde as pessoas possam ter a possibilidade de escolher poder viver em comunidades rurais, dinâmicas e compassivas. Para tal, é fundamental criar condições para apoiar as famílias, crianças e jovens para que possam crescer, desenvolver e fixar-se no seu seio, permitindo-lhes não romper com a estabilidade e consistências das suas redes sociais e com a ligação ao território. Sendo o Pereiro, uma das aldeias mais despovoadas da Beira Alta, este projeto traz consigo a necessidade de revitalizar a aldeia, empoderando e fixando as pessoas que já se encontram no território, apoiando a dinamização de atividades culturais, económicas e formativas, que possibilitem a criação de condições para que jovens que queiram desenvolver os seus projetos de vida no interior do país, tenham condições para o fazer.

2.4. O nosso contributo distintivo

A nossa identidade tem vindo a ser traçada através de um trabalho realizado lado a lado com membros e parceiros com experiência e percursos distintos e complementares, que potenciam a robustez do trabalho da Associação.

Acreditamos que temos um contributo distintivo enquanto organização da sociedade civil que ambiciona ser geradora de impacto social na vida de muitas crianças, jovens e suas famílias.

Aliamos a investigação a programas sociais de apoio a crianças e jovens vulneráveis que lhes permitam ultrapassar as adversidades, desenvolver a resiliência e atingir todo o seu potencial. Através de programas que se centram na educação, no apoio à saúde mental e no desenvolvimento de competências, podemos equipá-los/as com as ferramentas e a confiança necessárias para navegar na vida com sucesso. Ao investir no seu crescimento e bem-estar,

⁸ Desde 2014, 24 concelhos do país perderam, pelo menos, 15% da população, acentuando cada vez mais o envelhecimento populacional em territórios de baixa densidade (REOT, 2022)



damos-lhes a oportunidade de se tornarem membros saudáveis, ativos, produtivos e integrados.

Investimos no interior do país mapeando e desenvolvendo respostas sociais às necessidades mais prementes de crianças, jovens, suas famílias e parceiros locais. Procuramos ainda, através do envolvimento das comunidades, contribuir para a definição de estratégias e dinâmicas locais capazes de alavancar o desenvolvimento local equilibrado, promotor da melhoria de condições de vida e da valorização das potencialidades dos territórios do interior com vista à atração/fixação de pessoas.

Apostamos em parcerias sólidas, valorizando o cultivo de relações baseadas na confiança, transparência, reciprocidade e complementaridade, procurando criar conexões duradouras que potenciem os nossos recursos, expandam o nosso alcance e impacto, ao mesmo tempo que potenciem a partilha de competências e experiências.

2.5. Os nossos pontos fortes

Do ponto de vista operacional temos pontos fortes que aumentam o nosso potencial para gerar impacto:

- Equipa com ampla experiência no desenvolvimento de projetos sociais cientificamente ancorados.
- Programas projetados recorrendo a evidências científicas e prevendo um sistema robusto de monitorização e avaliação contínua para garantir a construção de serviços sociais eficazes e de qualidade - *data driven solutions*.
- Coordenação e colaboração eficaz com Parceiros profundamente conhecedores das realidades e problemáticas sociais.
- Capacidade de autofinanciamento mínimo de 200.000€ ano e disponibilidade de um imóvel para criação de um *co-living* para jovens ex-acolhidos, em transição para a vida adulta autónoma.



- Experiência e competências organizacionais robustas na gestão financeira de organizações e projetos com vista à sustentabilidade dos serviços a médio e longo prazo.



3. Eixos Estratégicos de transformação social

Queremos, no âmbito do Plano de Ação 2024-2027, desenvolver projetos com abordagens holísticas e integradas, procurando o seu desenvolvimento a partir de processos participados e enraizados nas comunidades locais. Alinhado com o levantamento de necessidades (ver anexo 1), identificamos 4 grandes eixos estratégicos e áreas prioritárias de atuação que se complementam e interagem entre si:

3.1. Eixo Estratégico 1:

Desenvolvimento de Serviços Especializados de Apoio à Transição do Acolhimento para a Vida Adulta

Tendo em conta a necessidade mapeada de desenvolvimento de serviços especializados de apoio à transição do acolhimento para a vida adulta de jovens em situação de acolhimento, a Associação tem como objetivos o desenvolvimento de programas de acompanhamento e preparação para autonomização de jovens durante e pós acolhimento, assim como a criação de resposta local de habitação para jovens em transição.

Objetivo

- Aumentar o número de jovens acolhidos com suporte especializado na transição para a vida adulta;
- Apoiar a implementação de estratégias de promoção da autonomia nas casas de acolhimento;
- Criação de uma resposta atípica para a autonomização de jovens ex-acolhidos.

Público-alvo

→ Crianças e Jovens em acolhimento e jovens ex-acolhidos, em particular aqueles/as cujo projeto de vida seja a autonomização gradual.⁹

As nossas áreas prioritárias de ação

⁹ Os projetos de vida devem ser desenvolvidos de uma forma consecutiva, podendo passar pelas seguintes respostas: 1. Reintegração familiar, nuclear ou alargada - efetuada aquando a finalização do processo de intervenção positiva familiar; 2. Inserção numa família tutora, adotiva ou de apadrinhamento civil (após a impossibilidade na integração familiar, nuclear ou alargada); 3. Autonomização gradual com objetivo de vida independente (decorrentes da inviabilização dos projetos anteriores) (Outogether, 2020 in Trigo Limpo, 2023).



Programa de capacitação e apoio à transição para a autonomia

Este programa tem como objetivo primeiro a autonomia de jovens em acolhimento e jovens ex-acolhidos, nos distritos próximos da aldeia do Pereiro, Seia, onde a Associação está sediada. A associação pretende desenvolver um Programa Personalizado para trabalhar e treinar, com estes jovens, ainda no acolhimento residencial, a promoção de competências, do domínio pessoal, sócio-relacional, formativo/profissional, funcional/instrumental, e ainda saúde geral e bem-estar, ao longo de 12 meses, e durante o cumprimento do seu projeto de vida. Para alguns destes jovens (máximo de 7 a cada 2 anos), na fase posterior ao acolhimento, cujo projeto de vida passe por um passo intermédio de *co-living* com vista à autonomia, e tenham interesse na vida rural, segue-se um programa residencial de 2 anos na aldeia do Pereiro, que contempla um pacote de suporte de 4 dimensões: habitação, emprego e formação, envolvimento comunitário e psicologia e orientação. De salientar, que já foram auscultados mais de 30 jovens e vários manifestaram interesse na solução.

Espera-se que os participantes cheguem ao fim do projeto com um maior grau de autonomia (funcional e emocional), maior nível de qualificações, em situação de emprego e com vínculos positivos criados com a comunidade. O objetivo último é, por esta via, contribuir para a diminuição de risco de exclusão social.

Será feito um primeiro projeto piloto do programa, entre junho de 2024 e junho de 2027, que irá envolver 40 jovens acolhidos residencialmente, em fase de transição para a vida independente. Para tal, serão envolvidas até 9 casas de acolhimento dos distritos da Guarda, Viseu e Castelo Branco.

O projeto foi submetido às Parcerias para o Impacto, com a Santa Casa da Misericórdia de Seia como entidade promotora e a Associação Causas de Paixão como entidade parceira.

Co-living

Criação de um *co-living para jovens ex-acolhidos*, cuja reunificação familiar ou outra solução de independência se encontram comprometidas ou mesmo inviabilizadas no seu projeto de preparação para a autonomia. O *co-living* é uma resposta atípica, com casa na aldeia do Pereiro (Seia), com a capacidade de acolhimento de 7 jovens (a cada 2 anos),

Até 2025, a associação irá levar a cabo as obras de reabilitação do imóvel, e o desenvolvimento do plano técnico base do funcionamento (equipa - seleção e formação, definição de regulamento interno base, definição de plano terapêutico e acompanhamento psico-social dos/as jovens, estabelecimento de parcerias, etc.). Prevê-se ainda que a solução contribua, simultaneamente, para a dinamização e repovoação de zonas de baixa densidade do interior do país, ao criar condições para que estes jovens, após o fim do programa, se fixem na aldeia ou na região que os acolheu.



3.2. Eixo Estratégico 2:

Promoção e desenvolvimento comunitário da aldeia do Pereiro

De modo a potenciar a integração na comunidade local dos/as jovens habitantes do *Co-Living*, a Associação pretende trabalhar em parceria com a comunidade local e outras entidades, no desenvolvimento de atividades e iniciativas comunitárias que potenciem dinâmicas sociais, facilitadora dos projetos de inserção social dos/as jovens.

Objetivo

- Aumentar o número de pessoas com participação ativa na definição e implementação de ações promotoras do desenvolvimento comunitário da aldeia do Pereiro;
- Apoiar o desenvolvimento de atividades e iniciativas comunitárias locais, resultantes da identificação de interesses e/ou necessidades comuns que potenciem dinâmicas sociais, facilitadoras dos projetos de inserção social dos/as jovens.

Público-alvo

→ Habitantes do Pereiro

Este eixo de intervenção procura a construção de uma nova dinâmica territorial, de coesão familiar e social, ao mesmo tempo que procurará mapear oportunidades de desenvolvimento de outros projetos sociais e negócios locais, precursores da dinâmica de revitalização deste território de baixa densidade populacional.

3.3. Eixo Estratégico 3:

Criação de Estrutura Local de Apoio à Família

Para contribuir para a necessidade identificada de multiplicação de estruturas de apoio à família e em particular, no Distrito da Guarda, a Associação tem como objetivos a constituição de um Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (doravante designado CAFAP), em Seia. Este é um serviço de apoio às famílias e jovens que visa a prevenção e reparação de situações de risco psicossocial mediante o desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias.

Objetivos



- Aumentar o número de famílias de Seia com acesso a estruturas locais de apoio, promotoras da parentalidade positiva.

Público-alvo

- Famílias, crianças e jovens em risco de exclusão social

Ao longo do seu primeiro quadriénio, a associação irá mobilizar todos os esforços para a abertura de um CAFAP que sirva o concelho de Seia, através da consolidação da parceria com o CAFAP da Guarda, com o Instituto de Segurança Social IP, entre outras organizações de referência que permitam a associação reunir condições técnicas e financeiras para a implementação deste serviço integrado de carácter simultaneamente terapêutico, educativo e social. no território.

3.4. Eixo Estratégico 4:

Promoção da medida de Acolhimento Familiar

Como forma de contributo para a implementação da estratégia nacional de aposta no alargamento do número de famílias de acolhimento, a Associação irá promover a criação de uma rede local de famílias de acolhimento, através de uma campanha de divulgação da medida no território, e da identificação e sinalização de famílias motivadas a integrar esta resposta de acolhimento.

Objetivos

- Promover e divulgar a medida de Acolhimento Familiar, em particular no Distrito da Guarda, e apoiar parceiros locais a identificar famílias que possam integrar a rede local e tornar o acolhimento familiar uma alternativa viável e prioritária relativamente ao acolhimento residencial.

Público-alvo

- Famílias do Concelho de Seia



3.5. Eixos e Atividades - tabela

| EIXOS | OBJETIVO ESTRATÉGICO | OUTPUTS | ATIVIDADES |
|---|---|--|---|
| Eixo 1: Desenvolvimento de Serviços Especializados de Apoio à Transição do Acolhimento para a Vida Adulta: capacitação e habitação | Aumentar o número de jovens acolhidos com suporte especializado na transição para a vida adulta e diminuir o número de jovens ex-acolhidos em situação de vulnerabilidade | Programa de capacitação e apoio à transição para a autonomia | Benchmarking de programas eficazes e inovadores |
| | | | Identificação de parceiros e formalização de parcerias |
| | | | Diagnóstico e avaliação das necessidades do público-alvo |
| | | | Contratação e formação de equipa |
| | | | Visita a projetos de referência, nacionais e internacionais |
| | | | Desenho técnico do projeto |
| | | | Desenho do plano de ação e plano estratégico |
| | | | Implementação do piloto em 9 casas de acolhimento da Guarda, Castelo Branco e Viseu (psicólogos e educadores sociais irão trabalhar c/ 40 jovens as suas competências e projetos de vida) |
| | | <i>Co-living</i> – criação de resposta de habitação | Cedência da casa para a Associação |
| | | | Desenho projeto de arquitetura para <i>co-living</i> |
| | | | Submissão do projeto na câmara |
| | | | Lista de especialidades |
| | | | Orçamentar obra |
| | | | |



| | | | |
|---|---|---|---|
| | | | <p><i>Fundraising</i> para obra</p> <p>Obra</p> <p>Desenho e validação do plano de funcionamento da casa (equipa - seleção e formação, definição de regulamento interno, definição de plano terapêutico e acompanhamento psico-social dos/as jovens, estabelecimento de parcerias, etc.)</p> <p>Inauguração do <i>co-living</i></p> |
| <p>Eixo 2:</p> <p>Promoção e desenvolvimento comunitário da aldeia do Pereiro</p> | <p>Aumentar o número de pessoas com participação ativa na definição e implementação de ações promotoras desenvolvimento comunitário do Pereiro;</p> <p>Apoiar o desenvolvimento de atividades e iniciativas comunitárias locais, resultantes da identificação de interesses e/ou necessidades comuns que potenciem dinâmicas sociais, facilitadora dos projetos de inserção social dos/as jovens;</p> | <p>Rede Local para o Desenvolvimento Comunitário do Pereiro; Centro Comunitário do Pereiro; Espaço co-working</p> | <p>Desenvolvimento de plano de <i>marketing</i></p> |
| | | | <p>Branding do projeto (<i>naming</i>, logo, etc)</p> |
| | | | <p>Criação de website e redes sociais</p> |
| | | | <p><i>Benchmarking</i> de projetos eficazes de revitalização de território eficazes</p> |
| | | | <p>Contratação de técnico/a superior (p.e. Educador Social)</p> |
| | | | <p>Desenvolvimento Plano de Atividades para o Desenvolvimento Comunitário e Reabilitação de Saberes Tradicionais</p> |
| | | | <p>Atividades Comunitárias e de promoção dinâmicas locais (i.e. festa das papas)</p> |
| <p>Eixo 3:</p> | <p>Assegurar o apoio às famílias para que possam exercer de</p> | <p>CAFAP</p> | <p>Redação e submissão da candidatura ao estatuto de IPSS</p> |
| | | | <p>Estabelecimento de parceria com o CAFAP Guarda</p> |



| | | | |
|---|--|----------------------------|--|
| Criação de Estrutura Local de Apoio à família | forma positiva a sua função parental | | Candidatura |
| | | | Criação/Reabilitação de espaço |
| | | | Constituição e formação de equipa |
| Eixo 4: Promoção da medida de Acolhimento Familiar | Promover e divulgar a medida de Acolhimento Familiar, em particular no Distrito da Guarda, e apoiar parceiros locais a identificar famílias que possam integrar a rede local | Campanha de sensibilização | <i>Benchmarking</i> de campanhas de sensibilização |
| | | | <i>Fundraising</i> campanha (parceria com empresas de publicidade e marketing) |
| | | | Desenvolvimento conceptual e imagem |
| | | | Proposta e validação de campanha junto de parceiros e público-alvo |
| | | | Desenvolver plano de lançamento |
| | | | Lançamento |



4. Atividades e Estratégia de Ação

4.1. Macro cronograma 2024-2027

| | | 2024 | | | | 2025 | | | | 2026 | | | | 2027 | | | |
|------------------------------------|---|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | | 1º tri | 2º tri | 3º tri | 4º tri | 1º tri | 2º tri | 3º tri | 4º tri | 1º tri | 2º tri | 3º tri | 4º tri | 1º tri | 2º tri | 3º tri | 4º tri |
| Ei XO 1 | Benchmarking de programas eficazes e inovadores | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Identificação de parceiros e formalização de parcerias | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Diagnóstico e avaliação das necessidades do público-alvo | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Contratação e formação de equipa | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Visita a projetos de referência, nacionais e internacionais | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Desenho técnico do projeto | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Desenho do plano de ação e plano estratégico | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Implementação do piloto em 9 casas de acolhimento | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Cedência da casa para a Associação | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Desenho projeto de arquitetura para <i>co-living</i> | | | | | | | | | | | | | | | | |



| | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------------------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Submissão do projeto na câmara | ■ | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Lista de especialidades | | ■ | | | | | | | | | | | | | | |
| | Orçamentar obra | | ■ | | | | | | | | | | | | | | |
| | <i>Fundraising</i> para obra | | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | | | | | | |
| | Obra | | | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | | | | | | | | | |
| | Desenho e validação do plano de funcionamento da casa | | | | | ■ | ■ | | | | | | | | | | |
| | Inauguração do <i>co-living</i> | | | | | | | | ■ | | | | | | | | |
| Ei XO 2 | Desenvolvimento de plano de <i>marketing</i> | | ■ | | | | | | | | | | | | | | |
| | <i>Branding</i> do projeto (<i>naming</i> , logo, etc) | | ■ | | | | | | | | | | | | | | |
| | Criação de website e redes sociais | | ■ | ■ | | | | | | | | | | | | | |
| | <i>Benchmarking</i> de projetos eficazes de revitalização de território | | | ■ | | | | | | | | | | | | | |
| | Contratação de técnico/a p.e. Educador Social | | | | | ■ | | | | | | | | | | | |
| | Desenvolvimento Plano de Atividades para o Desenvolvimento Comunitário | | | | | ■ | | | | | | | | | | | |
| | Atividades Comunitárias e de promoção dinâmicas locais (i.e. festa das papas) | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |



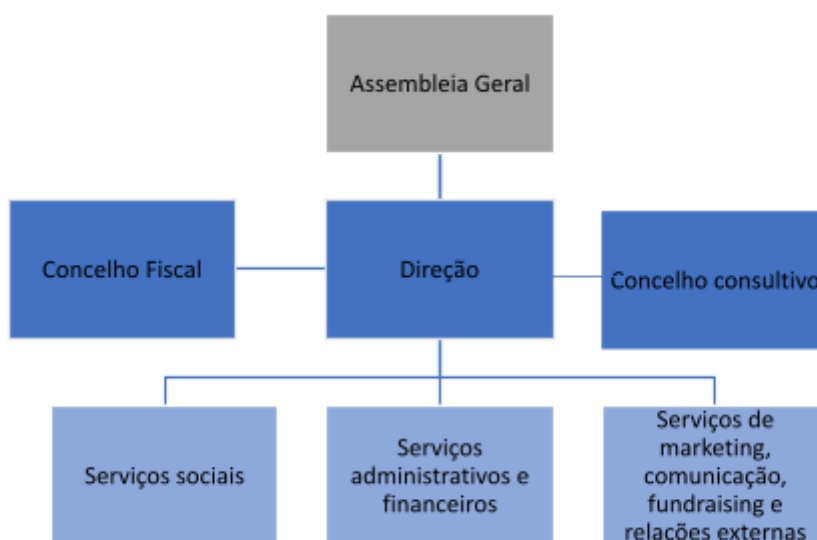
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------------------------------|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| Ei xo 3 | Redação e submissão da candidatura ao estatuto de IPSS | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Estabelecimento de parceria com o CAFAP Guarda | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Candidatura | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Constituição e formação de equipa | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Ei xo 4 | <i>benchmarking</i> de campanhas | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | <i>Fundraising</i> campanha (parceria com empresas de publicidade e marketing) | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Campanha: desenvolvimento conceptual e imagem | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Campanha: proposta e validação junto de parceiros e público-alvo | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Campanha: desenvolver plano de lançamento | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Campanha: lançamento | | | | | | | | | | | | | | | | | |



5. Recursos da Associação

5.1. Recursos Humanos

A estrutura organizacional da Associação compreende um conjunto de unidades orgânicas que, de forma integrada e articulada, asseguram a realização das atividades necessárias ao funcionamento da Causas de Paixão nas suas diversas áreas, que são:



A coordenação geral das atividades será assumida a título voluntário pela Vice-Presidente da Associação nos 4 primeiros anos de atividade. A Associação conta atualmente com uma Gestora de marketing, comunicação, *fundraising* e relações externas que presta também funções de apoio à coordenação, a tempo inteiro.

Para implementação das atividades propostas neste plano, está prevista a contratação dos seguintes perfis de recursos humanos:

| Perfil profissional | Número de recursos humanos a contratar | Taxa de afetação | Ano previsto de contratação |
|----------------------------|--|------------------|-----------------------------|
| Educador/a social | 2 | 100% | 2024/2025* |
| Assistente social** | 2 | 100% | 2025 |
| Psicólogo/a | 1 | 100% | 2025 |
| Técnico/a administrativo/a | 1 | 100% | 2026 |

* um dos educadores sociais será contratado em 2024 e o segundo em 2025.

** os dois assistentes sociais irão assumir funções de Direção Técnica da Associação e do CAFAP



5.2. Recursos Financeiros

Demonstração de resultados previsual 2024-2027

| CLASSE 7 RENDIMENTOS | | | | | |
|----------------------|---|--------------|--------------|--------------|--------------|
| CONTA | RUBRICA | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 |
| 72 | PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS | | | | |
| 75 | SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO | 214 206,78 € | 200 000,00 € | 200 000,00 € | 200 000,00 € |
| 751 | SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS | 14 206,78 € | - € | - € | - € |
| 7511 | ISS, IP | | | | |
| 7518 | OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS | 14 206,78 € | | | |
| 753 | DOAÇÕES E HERANÇAS | 200 000,00 € | 200 000,00 € | 200 000,00 € | 200 000,00 € |
| 78 | OUTROS RENDIMENTOS | - € | - € | - € | - € |
| 788 | OUTROS | | | | |
| TOTAL RENDIMENTOS | | 214 206,78 € | 200 000,00 € | 200 000,00 € | 200 000,00 € |

| CLASSE 6 GASTOS | | | | | |
|-----------------|---|-------------|--------------|--------------|--------------|
| CONTA | RUBRICA | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 |
| 62 | FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS | 880,00 € | 3 795,03 € | 7 048,22 € | 7 141,19 € |
| 622 | SERVIÇOS ESPECIALIZADOS | - € | - € | 2 400,00 € | 2 400,00 € |
| 6221 | TRABALHOS ESPECIALIZADOS | | | 2 400,00 € | 2 400,00 € |
| 623 | MATERIAIS | 880,00 € | 905,52 € | 923,63 € | 942,10 € |
| 6231 | FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGASTE RÁPIDO | 880,00 € | 905,52 € | 923,63 € | 942,10 € |
| 624 | ENERGIA E FLUIDOS | - € | 2 092,09 € | 2 606,21 € | 2 658,33 € |
| 6241 | ELETRICIDADE | | 500,00 € | 510,00 € | 520,20 € |
| 6242 | COMBUSTÍVEIS | | 1 234,00 € | 1 730,96 € | 1 765,58 € |
| 6243 | ÁGUA | | 358,09 € | 365,25 € | 372,56 € |
| 626 | SERVIÇOS DIVERSOS | - € | 797,42 € | 1 118,38 € | 1 140,75 € |
| 6262 | COMUNICAÇÃO | | 797,42 € | 1 118,38 € | 1 140,75 € |
| 6263 | SEGUROS | | 1 125,00 € | 1 147,50 € | 1 170,45 € |
| 63 | GASTOS COM PESSOAL | 56 113,00 € | 120 824,34 € | 173 780,33 € | 177 255,94 € |
| 632 | REMUNERAÇÃO DO PESSOAL | 45 948,00 € | 99 152,90 € | 142 782,76 € | 145 638,42 € |
| 6321 | REMUNERAÇÕES CERTAS | 43 522,50 € | 92 735,02 € | 132 599,74 € | 135 251,73 € |
| 6322 | REMUNERAÇÕES ADICIONAIS | 2 425,50 € | 6 417,87 € | 10 183,03 € | 10 386,69 € |
| 635 | ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES | 9 705,52 € | 20 679,91 € | 29 569,74 € | 30 161,14 € |
| 6352 | PESSOAL | 9 705,52 € | 20 679,91 € | 29 569,74 € | 30 161,14 € |
| 636 | SEGURO ACIDENTES TRABALHO | 459,48 € | 991,53 € | 1 427,83 € | 1 456,38 € |
| 6362 | PESSOAL | 459,48 € | 991,53 € | 1 427,83 € | 1 456,38 € |
| 64 | GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO | - € | 3 738,00 € | 3 984,00 € | 3 984,00 € |
| 642 | ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS | - € | 3 738,00 € | 3 984,00 € | 3 984,00 € |
| 68 | OUTROS GASTOS | | | | |
| 69 | GASTOS DE FINANCIAMENTO | | | | |
| TOTAL GASTOS | | 56 993,00 € | 128 357,37 € | 184 812,55 € | 188 381,13 € |

| CLASSE 8 RESULTADOS | | | | | |
|---------------------|------------------------------|--------------|-------------|-------------|-------------|
| CONTA | RUBRICA | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 |
| 85 | RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS | 157 213,78 € | 71 642,63 € | 15 187,45 € | 11 618,87 € |
| 86 | IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO | | | | |
| 88 | RESULTADO LÍQUIDO | 157 213,78 € | 71 642,63 € | 15 187,45 € | 11 618,87 € |



6. Conclusão

Acreditamos na necessidade premente dos projetos e atividades inovadores propostos pela Associação Causas de Paixão como uma solução viável para o aumento de competências de crianças e jovens em casas de acolhimento, para a diminuição do nº de jovens ex-acolhidos em situação de vulnerabilidade, bem como para o decréscimo de crianças e jovens institucionalizados por via de um aumento do número de famílias de acolhimento.

Com as atividades propostas, estamos a dar resposta ao artigo 45, 46 e 50 do Diário da República n.º 204/1999, Série I-A de 1999-09-01, através do acompanhamento individual dos jovens em acolhimento e jovens ex-acolhidos, visando o seu aumento de competências e desenho de projeto de vida, do processo de autonomia, através da criação do co-living, da criação de um CAFAP, trabalhando na raiz do problema e na promoção do modelo de famílias de acolhimento.

Desta forma, nos próximos 4 anos acreditamos ter uma aldeia revitalizada, capacitada e preparada para acolher jovens no seu processo de autonomia.



Notas:

1. As necessidades financeiras dos primeiros anos de atividade da Causas de Paixão serão asseguradas através de doações de duas empresas: Paixão4You S.A. e a Soluções Paixão Lda. Existe um compromisso de financiamento a 10 anos, que já se encontra formalizado para os primeiros 3 anos num contrato de subvenção plurianual entre cada empresa e a Associação Causas de Paixão. O contrato prevê que cada empresa realize uma contribuição anual à associação de 100 000,00€. A Soluções Paixão Lda. efetuou ainda um comodato de um imóvel na Aldeia do Pereiro à Causas de Paixão.
2. O valor da rubrica "Subsídios Estado e Outros Entes Públicos" é um apoio conseguido através do Programa AVANÇAR do IEFP para ajuda à contratação da Gestora de marketing, comunicação, *fundraising* e relações externas da Causas de Paixão.
3. A contabilidade da associação será assegurada a custo zero por um sócio da Causas de Paixão, nos primeiros 2 anos. A partir de 2026, contabilizou-se uma avença mensal para contratualização deste serviço na rubrica "Trabalhos especializados".



7. Bibliografia

- . Relatório do Estado do Ordenamento do Território (2022)
- . Trigo Limpo Consulting. (2023). Causa de Paixão: Benchmarking para uma Intervenção Social de Impacto no Acolhimento e Pós-Acolhimento de Crianças e Jovens em Risco. IPSS Causas de Paixão [Não publicado]



ANEXO 1

Avaliação de Necessidades

De modo a desenhar um plano de ação adequado às necessidades do território de intervenção foi feita uma avaliação de necessidades, onde participaram várias entidades locais relevantes. O objetivo foi identificar os problemas sociais mais prementes do território no que toca aos cuidados alternativos, assim como as necessidades de respostas sociais.

Esta avaliação foi feita com base em 3 elementos:

- **Reuniões de auscultação com entidades chave:** foram envolvidas diversas entidades chave do território através de reuniões de auscultação. Entre elas contam-se: a Câmara Municipal de Seia, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Seia, o Centro Distrital da Segurança Social da Guarda, o Centro para a Economia e Inovação Social e as Aldeias SOS.
- **Relatório de caracterização e benchmarking:** : com base nas reuniões de auscultação e recolha de literatura, foi elaborado um relatório técnico-científico com a caracterização dos principais desafios do sistema de acolhimento residencial e pós-acolhimento em Portugal e no distrito da Guarda. O relatório incluiu também recomendações e boas práticas (Trigo Limpo Consulting, 2023).
- **Auscultação aos potenciais públicos-alvo:** de forma a envolver diretamente os potenciais públicos-alvo das intervenções da associação, foram realizadas sessões de auscultação com os habitantes da aldeia do Pereiro (entrevistas individuais, realizadas a 26 habitantes do Pereiro, entre 24/02/2024 e 09/03/2024) aos e com jovens acolhidos do distrito da Guarda (entrevistas informais realizadas in-loco a jovens acolhidos e a técnicos de casas de acolhimento para avaliar a pertinência da solução proposta pela iniciativa. Foram realizadas 33 entrevistas a 31 jovens entre os 14 e os 18 anos e 2 técnicos, de 5 casas de acolhimento de diferentes territórios: Porto, Guarda e Castelo Branco, entre 15 e 25 de janeiro de 2024).

Os principais resultados e conclusões desta avaliação podem ser resumidos em 3 pontos:

- **necessidade de respostas de acompanhamento aos jovens acolhidos em percurso de autonomização:** referidos como uma prioridade de intervenção a nível nacional, é também fundamental a criação de equipas de autonomia supervisionada e a criação de apartamentos/casas de autonomização no distrito da Guarda, onde 68% das crianças e jovens em acolhimento residencial têm idades compreendidas entre os 13 e os +18 anos (Trigo Limpo Consulting, 2023:29).



Atualmente a região conta apenas com uma “casa de autonomização” coordenada pelo Solar do Mimo (Seia) e um “apartamento de autonomização” promovido pela Mãos Abertas (Gouveia). A ausência de ferramentas para a autonomia foi um ponto referido igualmente e de forma quase unânime pelos jovens acolhidos entrevistados. Dos 31 jovens entrevistados, apenas 3 responderam “não sei” quando questionados sobre planos para futuro académico, profissional e pessoal. Os restantes, todos têm um plano futuro, mas é com maior dificuldade que respondem à questão “o que estás a fazer para concretizar o teu projeto de vida?”, o que vem reforçar a importância de trabalhar com as casas de acolhimento residencial as competências individuais dos jovens.

- necessidade de multiplicação de estruturas locais de apoio à família:

Referenciado pelo Diagnóstico Social de Seia (CM SEIA, 2021), como sendo uma necessidade do concelho, há a necessidade de se multiplicarem estruturas de apoio à família no território. Atualmente o distrito da Guarda conta apenas com um CAFAP dinamizado pelas Aldeias SOS, com 3 técnicos alocados para todo o território. As Aldeias SOS afirmam que, atendendo ao elevado volume de solicitações e dispersão territorial, deveria haver uma equipa para cada uma das áreas (Trigo Limpo Consulting, 2023:29). A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Seia salientou ainda que o CAFAP da Guarda acompanha já 19 famílias só do concelho de Seia, referindo que “Seia precisa de um CAFAP para o Concelho”. A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens salientou também encontrar-se a braços com dificuldade de resposta no apoio a famílias que beneficiaram de apoio especializado no desenvolvimento de competências parentais. Esta necessidade é particularmente presente em famílias monoparentais, junto de mães com idades compreendidas entre os 20-30 anos (Trigo Limpo Consulting, 2023:29).

- necessidade de criação de uma rede de famílias de acolhimento para o distrito da Guarda:

No distrito da Guarda, de acordo com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Seia, no final de fevereiro de 2024, existiam apenas 2 famílias de acolhimento sinalizadas, sendo fundamental a aposta no desenvolvimento de uma rede de famílias motivadas e capacitadas a integrar respostas de acolhimento nestes distritos. As Aldeias SOS assinaram recentemente o primeiro acordo de cooperação com a Segurança Social da Guarda com o objetivo de captar e capacitar 30 famílias no distrito, encontrando-se de momento a constituir uma equipa multidisciplinar. A equipa da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Seia aponta como prioritária a criação de uma rede de famílias de acolhimento local, enquanto consideram que será um grande desafio encontrar famílias no território que reúnam o perfil de família de acolhimento: “se o rácio habitual é de em dez famílias que se candidatam, uma reúne as condições e perfis necessários, diria que aqui o rácio será menor” (Trigo Limpo Consulting, 2023:28).